

Imagináveis flores irrigadas por inimagináveis raios de Luz da cor invisível

André Teixeira

Imagináveis flores irrigadas por inimagináveis raios de Luz da cor invisível

Imaginável apenas pelo inimaginável,

a noite estende-se na pele

como um dia transformado em muitos

dias.

Inefavibilidades escorrem qual suco

pelos rios tortuosamente doces nascidos em seivas

minadas dos gozos que se acotovelam p'ra sair

e saem qual bando de cioresntas estrelas

inorteáveis,

pois são muitas, e eu, apenas um, pouco

para tanto... e não paro!

Guiado por sua Luz,

rumo o barco nas ondas imateriais que arrebatam

por dentro - 1.9891×1030 kg

pesa o sonho em fusão à carne

que cede cheia de sede -

seda que embala os ventos dos meus moinhos.

Empino a alma qual menino uma pipa

embalando-a em ventos solares que patinam sobre

a lua tatuada em meu peito,

sob a raiz de minha raiz em nuvens

de cores invisivelmente mudas,

que gritam com os olhos e beijos a seiva, o céu, o sol, a pele

imaginados apenas pelo inimaginado.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/imaginaveis-flores-irrigadas-por-inimaginaveis-raios-de-luz-da-cor-invisivel>